

Produtividade de sorgo-forrageiro (*Sorghum bicolor* L.) em Dourados, MS

Laís da Silva Santos^(1,3) e Gessí Ceccon⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽²⁾Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽³⁾laisdasilvasantos@gmail.com

Resumo – O sorgo é cultivado em regiões secas e quentes devido à sua tolerância à seca e à salinidade. No Brasil, o sorgo é utilizado como forragem, silagem e na composição de rações. Possui ciclo de 90 a 120 dias, colmo ereto, raízes adventícias, folhas alternadas e inflorescência em panícula. O trabalho foi realizado na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, com o objetivo de identificar genótipos promissores para cultivo na região. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições, avaliando-se 25 genótipos de sorgo-forrageiro do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa. A semeadura ocorreu em 20 de fevereiro de 2024, em parcelas de quatro linhas com 5 m, espaçadas em 0,5 m, sem adubação química. Inseticidas para controle de pulgões e lagartas foram aplicados em 1º e 22 de março de 2024 e, na última data, também foi aplicado o herbicida atrazina. A avaliação foi realizada com o corte manual das plantas após a floração, entre 11 de maio e 1º de junho de 2024, cortando uma linha de 2 m em cada parcela. Foram anotados: número de plantas por área, dias da emergência à floração, altura das plantas e peso de massa verde. Subamostras foram secas em estufa a 60 °C até peso constante, para determinar a porcentagem de massa seca. Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupados pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$). A média de dias para floração foi de 80, altura de 169 cm e produtividade de 1.668 kg ha⁻¹. Os genótipos 12 e 16 destacaram-se, com 2.656 e 2.529 kg ha⁻¹, respectivamente. Conclui-se que existem diferenças entre os genótipos para cultivo na região de Dourados.

Termos para indexação: forragem, massa seca, melhoramento.